



•NOVA•
UCSAL

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR
FACULDADE DE ENFERMAGEM

ALESSANDRA DE LIMA CRUZ

**IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE
COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Salvador-Ba
2019

ALESSANDRA DE LIMA CRUZ

**IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE
COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de Pesquisa: Saúde da Mulher

Orientadora (a): Prof.^a. MsC Fernanda
Cardeal Mendes

**Salvador-Ba
2019**

AGRADECIMENTOS

Esta fase da minha vida é muito especial! E não posso primeiramente deixar de agradecer a Deus por ter me dado saúde, força, ânimo, sabedoria e coragem para alcançar minha meta, mesmo tendo muitas dificuldades ao longo do curso Deus me sustentou e me fortaleceu a cada semestre a ele meu mestre dos mestres toda honra e glória por me abençoar e realizar meu sonho.

A esta Universidade e a toda sua direção eu deixo uma palavra de agradecimento por todo ambiente inspirador e pela oportunidade de concluir este curso.

Aos professores e em especial a minha orientadora eu deixo uma palavra de gratidão pela oportunidade, paciência e confiança que depositaram em me.

Ao meu esposo Danilo Noronha por todo apoio, paciência nos meus momentos aflitos, colaboração e pelo amor que tinha em me erguer a cada desânimo e cansaço me incentivando a lutar que aquela fase passaria e minha vitória iria chegar.

À minha família e a todos os meus amigos eu deixo uma palavra de gratidão por todo conforto e ânimo que me deram. Vocês são maravilhosos!

Jesus abençoe a todos!

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Alessandra de Lima Cruz ¹

Fernanda Cardeal Mendes ²

RESUMO

Introdução: O pré-natal constitui um conjunto de procedimentos clínicos e laboratoriais com o objetivo de acompanhar a gestante avaliando sua evolução com ações de promoção e prevenção a saúde da gestante e da criança, bem como reduzir a morbimortalidade materna e infantil. **Objetivo:** Identificar a importância da atenção pré-natal para a prevenção de complicações na gestação. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizada em diferentes bases de dados por meio de artigos originais em português, inglês e espanhol mediante os descritores: complicações na gravidez, mortalidade materna, pré natal, gravidez, com um recorte temporal de 2014 a 2018. **Resultados:** Na atenção pré-natal o atendimento deve ser realizado conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, atendendo as necessidades biopsicossociais e fisiológicas da gestante proporcionando benefícios a saúde materna e infantil. A atuação do enfermeiro no acolhimento é de grande importância devendo ser humanizada para a mulher gestante sentir-se acolhida e desta forma estabelecer um vínculo entre a gestante e o profissional do serviço de saúde. **Considerações finais:** Os estudos apontam para uma precariedade da assistência à despeito do aumento da cobertura da atenção pré-natal. Portanto, é imprescindível a qualificação, humanização e adequação da atenção pré-natal de acordo com a necessidades de cada gestante.

Palavra-chave: complicações na gravidez; mortalidade materna; pré-natal; gravidez.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: alessandra.cruz@ucsal.edu.br

²MSc na área de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: fernanda.mendes@pro.ucsal.br

IMPORTANCE OF PRE-CHRISTMAS CARE IN THE PREVENTION OF COMPLICATIONS IN THE GESTATION: INTEGRATIVE REVIEW

Alessandra de Lima Cruz ¹
Fernanda Cardeal Mendes ²

ABSTRACT

Introduction: Prenatal care is a set of clinical and laboratory procedures with the objective of monitoring the pregnant woman by evaluating her evolution with actions to promote and prevent the health of the pregnant woman and the child, as well as reduce maternal and infant morbidity and mortality. **Objective:** To identify the importance of prenatal care for the prevention of complications during pregnancy. **Method:** It is an integrative review of the literature, carried out in different databases through original articles in Portuguese, English and Spanish using the descriptors: complications in pregnancy, maternal mortality, prenatal care, pregnancy, with a cut-off from 2014 to 2018. **Results:** Prenatal care should be performed as recommended by the Ministry of Health, meeting the biopsychosocial and physiological needs of the pregnant woman, providing maternal and child health benefits. The nurse's role in the reception is of great importance and it should be humanized for the pregnant woman to feel welcomed and thus establish a link between the pregnant woman and the health service professional. **Final considerations:** Studies point to a precarious care despite the increase in prenatal care coverage. Therefore, it is essential to qualify, humanize and adapt prenatal care according to the needs of each pregnant woman.

Keywords: complications in pregnancy; maternal mortality; prenatal; pregnancy.

¹Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: alessandra.cruz@ucsal.edu.br

²MSc na área de Atenção à Saúde da Mulher e da Criança; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Contato: fernanda.mendes@pro.ucsal.br

LISTA DE ABREVIATURA

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde.

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde.

SciELO - Scientific Electronic Library Online.

ONU - Organização das Nações Unidas.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

SUS - Sistema Único De Saúde

PHPN- Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento

APN - Atenção Pré-Natal

APS - Atenção Primária a Saúde

MS - Ministério da Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 METODOLOGIA.....	09
3 RESULTADOS.....	11
4 DISCUSSÃO.....	16
4.1 Importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação.....	16
4.2 O papel da enfermeira na atenção pré-natal no acolhimento da gestante.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal é de grande importância, e deve ser iniciada assim que descobrir a gravidez, pois a realização adequada através de medidas preventivas, ações de promoção à saúde e a identificação de fatores de risco em tempo oportuno, contribui na redução da mortalidade materna e infantil no qual irá permitir um desenvolvimento saudável (LANSKY *et al.*, 2014).

Vale destacar que o início precoce da atenção à gestante, além de possibilitar o acompanhamento das condições de saúde materna e fetais, proporcionam a identificação e implementação de intervenções sobre os fatores de risco. Nesse sentido, a inexistência dos cuidados pré-natais ou a realização de forma inadequada pode acarretar o aumento dos índices de mortalidade materna e infantil (LANSKY *et al.*, 2014).

No Brasil, mesmo tendo uma cobertura de assistência pré-natal com acompanhamento, o número de óbitos maternos continua elevado. Complicações como, infecções, hemorragias e hipertensão arterial, são causas de morbimortalidade materna (BRASIL, 2013).

A mortalidade materna ainda é no Brasil, um grave problema de saúde pública. Nesse sentido, em 2016, no Brasil, o número de óbitos maternos foram muito elevados nas regiões do Nordeste e no Sudeste (DATASUS, 2017).

A realização do pré-natal através do acolhimento e triagem de risco gestacional possibilita a identificação de fatores de risco ou complicações que podem comprometer a saúde materna e fetal e assim se torna factível realizar ações promotoras de novas condições para a evolução de uma gestação saudável e um parto tranquilo (ARAUJO *et al.*, 2008).

Diante desse cenário, é essencial a identificação de fatores de risco relacionados com a ocorrência da morte materna no período gravídico puerperal de modo que seja possível o planejamento das ações e intervenções da equipe de saúde (BRASIL, 2006).

Nesse contexto, destaca-se o papel da enfermeira cujas ações educativas e assistenciais colaboram efetivamente na redução da mortalidade materna no âmbito da atenção pré-

natal, uma vez que o profissional que atua no atendimento deve ser qualificado e capacitado com conhecimento técnico científico e clínico para garantir um resultado satisfatório (OLIVEIRA *et al.*,2017).

Portanto, há necessidade da realização de mais estudos que enfoquem a importância do pré-natal na prevenção de complicações gestacionais , uma vez que o cuidado pré-natal é fator fundamental para a prevenção de eventos adversos sobre a saúde materna e fetal, possibilitando a identificação de fatores de risco e realização de intervenções que efetivamente contribuam para a redução da morbimortalidade materna e infantil. Desse modo este estudo teve como objetivo identificar a importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, no qual busca responder a seguinte pergunta de investigação: Qual a importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação?

A revisão integrativa sistematiza o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto contribuindo para uma possível repercussão benéfica da qualidade dos cuidados prestados ao paciente (SILVA *et al.*, 2005).

Para a construção desta revisão cumpriu as seguintes etapas: identificação do tema, elaboração da pergunta de investigação, definição do objetivo, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, seleção dos estudos, avaliação dos resultados e análises, discussão e apresentação das evidências encontradas. As bases de dados utilizadas para essa pesquisa foram a Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e por meio de Literatura Cinzenta.

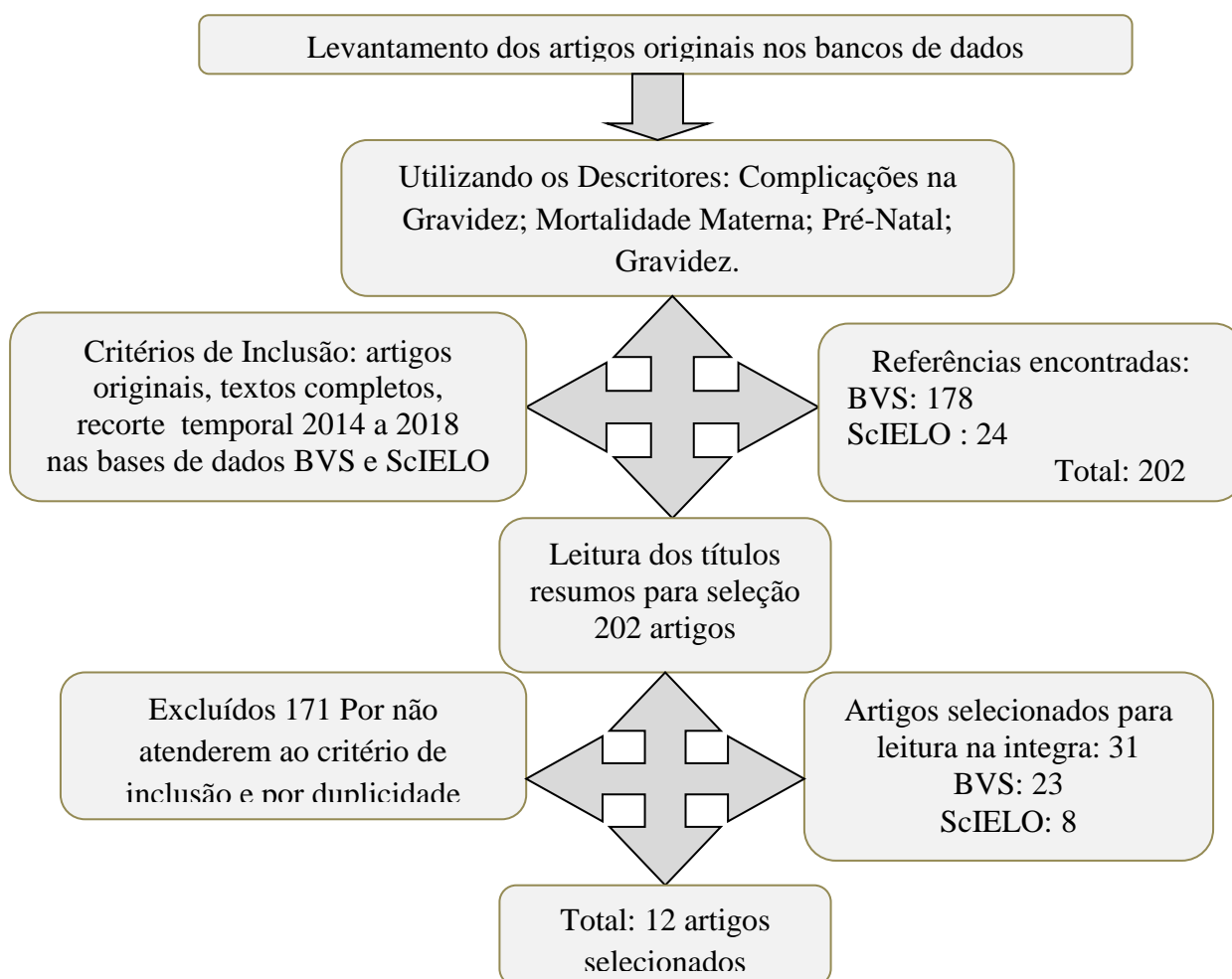
Para a busca dos artigos publicados, foram utilizados os descritores: complicações na gravidez; mortalidade materna; pré-natal e gravidez com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Estes descritores foram combinados com os operadores booleanos: complicações na gravidez AND "pré-natal"; gravidez AND "mortalidade materna", para a busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para o levantamento das publicações como estratégia de busca utilizou, textos completos, de acesso gratuito, publicações científicas online, disponíveis na íntegra com idioma em português, inglês e espanhol considerando recorte temporal dos últimos cinco anos nos períodos de 2014 a 2018.

Durante a coleta do material, foram encontrados 178 artigos na BVS e 24 na base de dados SciELO totalizando 202 artigos. Destes 171 artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão ou por serem duplicados. Realizou-se leitura completa de 31 artigos e de forma auxiliar fez-se uso da técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos procurando identificar aspectos relevantes que se repetiam ou se destacavam. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, teses, dissertações, carta ao leitor, estudos que não respondiam à pergunta de

pesquisa estabelecida, artigos duplicados, ou que não estava disponível na íntegra. Após leitura exhaustiva a amostra final foi constituída por 12 artigos (Figura 1).

Os dados foram coletados nos meses de março e abril de 2019, através de fichamentos dos artigos analisados e selecionados já publicados, que contemplaram para o objetivo do estudo, foram posteriormente demonstrado (Quadro 1) no qual constam os autores/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados bibliográficos. Salvador/ BA, 2019.

3 RESULTADOS

Conforme os critérios de inclusão e exclusão descritos na metodologia foram selecionados 12 artigos que responderam o objetivo do estudo sobre a importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação. Após a análise 35% do estudo são dos anos de 2018, 50% de 2017, 5% 2016 e 10% 2014. Destes artigos três foram publicados em inglês, um foi em espanhol e sete na língua portuguesa. Quanto à metodologia os artigos abordados são dos tipos de estudo: qualitativos, quantitativo, pesquisa avaliativa, estudo analítico transversal, estudo fenomenológico, avaliação normativa e estudo transversal (quadro 1).

A partir da análise dos artigos mencionados com o objetivo de esclarecer a temática do estudo emergiram as seguintes categorias: Importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação; o papel da enfermeira na atenção pré-natal no acolhimento da gestante. Para uma melhor compreensão de natureza de cada artigo analisado no (Quadro1) a seguir os artigos foram distribuídos e apresentados em uma síntese de características com autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

QUADRO 1- Apresenta distribuição dos artigos segundo autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
BALSELLS <i>et al.</i> , 2018	Avaliação do processo de assistência pré-natal de gestante com risco habitual.	Avaliar a qualidade do cuidado quanto ao processo no pré-natal de gestante com risco habitual.	Pesquisa avaliativa.	Quanto aos indicadores do pré-natal, observou que 42,3% atenderam ao número adequado de consultas realizando sete ou mais consultas.
LUZ <i>et al.</i> , 2018	Avaliação da qualidade da atenção pré-natal no Brasil.	Investigar características da estrutura das unidades de saúde e dos processos gerenciais e assistências da atenção pré-natal (APN) no âmbito da atenção primária a saúde (APS) No Brasil.	Avaliação normativa	A estrutura das unidades básicas e as ações prestadas pelas equipes obedeciam à maioria dos padrões, destacando-se a existência de barreiras estruturais, indisponibilidade de medicamentos e exames essenciais, problemas na oferta do elenco de ações assistências.
RUSCHI <i>et al.</i> , 2018	Determinantes da qualidade do pré-natal na atenção básica: o papel do apoio matricial em saúde da mulher.	Avaliar o cuidado pré-natal na atenção básica do município de Vitória, Espírito Santo, e a influência do AM, enquanto a metodologia de gestão do trabalho na determinação da qualidade da assistência.	Analítico transversal.	Houve uma queda na adequação da assistência prestada à medida que o nível de análise se tornava mais complexo. As variáveis que mostraram associação com a não adequação da qualidade de assistência foram: risco gestacional alto e ausência e apoio matricial.

QUADRO 1- Apresenta distribuição dos artigos segundo autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
GARCIA <i>et al.</i> , 2018	As ações de enfermagem no cuidado á gestante: Um desafio á atenção primaria a saúde.	Comprova as ações desenvolvidas pelas a enfermagem no cuidados as mulheres grávidas nas unidades de atenção primaria a saúde.	Descritivo de corte transversal.	Dentre as ações realizadas na pré consulta a aferição da pressão arterial foi de 97,7% quanto as orientações realizadas pelos profissionais sobre o aleitamento materno e teste do pezinho constatou-se uma porcentagem de 30,59% e 74,35% respectivamente.
BORTOLI <i>et al.</i> , 2017	Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal.	Conhecer os fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro, no âmbito da atenção básica na atenção pré-natal.	Estudo qualitativo	Evidenciaram-se o uso de protocolos na atenção pré-natal, como orientação da prática profissional, e o acolhimento como estratégia para estabelecer o vínculo com a gestante.
SILVA <i>et al.</i> , 2017	O cuidado no pré-natal: um valor em questão.	Compreender os valores instituídos nos discursos dos profissionais da saúde sobre a assistência pré-natal.	Fenomenológico	Os profissionais relataram uma concepção vital de seus valores com base no pensamento Scheleriano, e somada para que a rede de atenção ao pré-natal tenha uma adequação com foco na mulher, em prol de um avanço qualificado das assistências pré- natal.

QUADRO 1- Apresenta distribuição dos artigos segundo autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
FERREIRA <i>et al.</i> , 2017	O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional.	Conhecer o papel do enfermeiro no atendimento pré-natal de alto risco realizado na atenção secundária.	Estudo qualitativo de caráter exploratório descritivo.	Foram discutidos por meio de análise temática e apontaram que o enfermeiro atua timidamente no acompanhamento de gestante na atenção secundária embora consiga perceber que seu papel nessa assistência pode e necessita ser amplo.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2017	Qualidade da consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual.	Objetivou-se avaliar a qualidade da consulta de enfermagem na assistência ao pré-natal de risco habitual.	Estudo descritivo	Os resultados evidenciaram que a assistência foi considerada satisfatória para a anamnese, orientações em saúde e exame físico. Assim a assistência pré-natal foi classificada como parcialmente satisfatória, pois atividades essenciais à promoção de uma gestação sem intercorrências não foram realizadas. Isto traz a necessidade de investimentos em desenvolvimento de recursos humanos e maior acompanhamento da qualidade da assistência pelos gestores.
PEREIRA <i>et al.</i> , 2017	Avaliação das consultas de pré-natal: adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil.	Avaliar a correlação entre adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil.	Quantitativo	Das mães que aderiram ao pré-natal, 86% não complicaram, ao passo que 13 das grávidas tiveram complicação na gestação, tendo como causas sangramento, convulsão, infecção urinária, diabetes e hipertensão arterial.

QUADRO 1- Apresenta distribuição dos artigos segundo autor/ano, título, objetivo, tipo de estudo e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
GAMA <i>et al.</i> , 2016	Acesso ao pré-natal: desigualdades em região de alta mortalidade materna no sudeste Brasileiro.	Avaliar o acesso á assistência pré-natal segundo as dimensões de disponibilidade, no SUS de uma microrregião do sudeste Brasileiro.	Estudo epidemiológico de corte transversal	Apesar do SUS garantir constitucionalmente o acesso universal ao sistema de saúde, nota-se que ainda existem iniquidades entre as puérperas da zona rural e urbana quanto a disponibilidade, fator econômico. Mostrou ainda que os serviços devem ser reorganizados, e a formação dos profissionais aprimoradas a fim de oferecer um acesso mais justo a gestante.
MARTINELLI <i>et al.</i> , 2014	Adequação da assistência pré-natal segundo os critérios do programa de humanização do pré-natal e nascimento e rede cegonha.	Avaliar a adequação do processo da assistência pré-natal segundo os parâmetros do programa de humanização do pré-natal e nascimento (PHPN), acrescido dos procedimentos previstos pela rede cegonha, no sistema único de saúde (SUS).	Transversal	Foi encontrado adequação de 7,4% para a PHPN, de 0,4% para a rede cegonha no que diz respeito aos parâmetros da gravidez de risco habitual, e de 0 para os de alto risco.
VIELLAS <i>et al.</i> , 2014	Assistência pré –natal no Brasil.	Analisa a assistência pré-natal oferecida a gestantes usuárias de serviços públicos e/ou privado utilizando dados de pesquisa nascer no Brasil.	Qualitativo	Os resultados mostram cobertura elevação da assistência pré-natal (98,7%) tendo 75,8% das mulheres iniciado o pré natal antes da 16ª semana gestacional e 73,1% compareceram a seis ou mais consultas.

Fonte: Elaborado pela autoria com base nos dados bibliográficos. Salvador/BA, 2019.

4 DISCUSSÃO

4.1 Importância da atenção pré-natal na prevenção de complicações na gestação

O pré-natal é compreendido como um conjunto de atividades que envolvem encontros entre a gestante e os profissionais atuantes na equipe de saúde com a finalidade de acompanhar o progresso da gestação, atendendo às necessidades biopsicossociais apresentadas pelas gestantes, além do desenvolvimento morfológico do conceito, desde o início da gravidez até o nascimento da criança com o objetivo obter melhores desfechos perinatais proporcionando benefícios a saúde materna como infantil (SILVA *et al.*, 2017).

Para tanto, o Ministério da Saúde para atender a agenda de desenvolvimento 2030 pactuada pelo Brasil junto a Organização das Nações Unidas (ONU) e a 179 países em 2015 para dar continuidade aos objetivos do milênio culminando nos objetivos de desenvolvimento sustentável, assumiu vários compromissos, entre eles, a redução da mortalidade materna para 30/100 mil nascidos vivos até 2030 (IPEA, 2018).

Assim, no Brasil, a atenção pré-natal tem o objetivo de assegurar que a gestação tenha um desenvolvimento saudável com um menor impacto negativo na saúde infantil e materna com atividades educativas e preventivas e psicossociais (LUZ *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva, a assistência pré-natal pressupõe uma avaliação dinâmica das situações de alto risco para identificar problemas, de maneira a impedir um resultado desfavorável. Portanto, a ausência de controle pré-natal, por si mesma, pode aumentar o risco para a gestante ou o recém-nascido, pois as gestantes podem se tornarem de risco a qualquer momento, durante a evolução da gestação ou durante o trabalho de parto ou mesmo as mulheres no período puerperal (BORTOLI *et al.*, 2017).

Baseado nessa premissa é inegável que o Brasil tenha realizado inúmeros esforços para a ampliação da cobertura da assistência pré-natal, através da atenção básica e a estratégia da saúde da família, além disso, em 2000, o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) estabeleceu critérios que se constituem em parâmetros de qualidade da atenção pré-natal (MARTINELLI *et al.*, 2014).

Gama *et al.* (2016) relatam que o acesso aos serviços de saúde precisa ser de disponibilidade, acessibilidade e aceitabilidade, para que possa influenciar a entrada e

a manutenção de gestantes na atenção ao pré-natal. Essas dimensões são características importantes para que as mulheres atendam as premissas básicas da atenção ao pré-natal.

No que diz respeito aos procedimentos que asseguram, em tese, uma assistência de qualidade, o Ministério da Saúde (LUZ *et al.*, 2018; MARTINELLI *et al.*, 2014) assevera que a primeira consulta de pré-natal deve ser realizada até o 4.º mês de gestação, preferencialmente no primeiro trimestre: que sejam realizadas no mínimo seis consultas de acompanhamento pré-natal, ao longo do ciclo gestacional; que seja realizada uma consulta puerperal até quarenta e dois dias após o parto.

Também são considerados parâmetros de qualidade no âmbito da atenção pré-natal a aplicação de vacina antitetânica; a realização de atividades educativas e a utilização da classificação de risco gestacional a serem realizadas na primeira consulta e durante todo o acompanhamento gestacional garantindo às gestantes classificadas como de risco, o atendimento ou acesso à unidade de referência para atendimento ambulatorial e/ou hospitalar quando classificada como gestante de alto risco (BALSELLS *et al.*, 2018).

Porém, para Martinelli *et al.* (2014), Ruschi *et al.* (2018) muitas pesquisas têm sinalizado que esse conteúdo mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde não está sendo executado adequadamente para muitas gestantes, nas diversas regiões do país.

Nesse sentido, Viellas *et al.* (2014) analisando os resultados da pesquisa, nascer no Brasil, relataram que 75,8% das mulheres iniciaram o pré-natal até a 16ª semana gestacional e que, ao aplicar o critério estabelecido pela Rede Cegonha, apenas 60,6% das gestantes iniciaram o pré-natal até as 12 semanas e apenas 73,1% tiveram o número mínimo de consultas previstas para a idade gestacional no momento do parto.

Além disso, conforme o autor supracitado menos de 10% das gestantes receberam os procedimentos recomendados quanto à realização dos exames de rotina e as orientações quanto ao parto e aleitamento materno. Por isso, vários estudiosos têm investido na avaliação da importância e da qualidade da atenção pré-natal, quanto aos processos assistenciais e gerenciais, além de outros indicadores da qualidade da assistência (VIELLAS *et al.*, 2014).

Diante dessas considerações, há o risco das gestantes diminuírem a frequência nas consultas e desistirem da assistência pré-natal. Assim é necessário o comprometimento

e a responsabilidade desses profissionais para oferecerem um atendimento adequado (PEREIRA *et al.*, 2017).

Vale ressaltar que a importância da assistência pré-natal não está apenas vinculada aos parâmetros quantitativos, também deve estar associada à qualidade das consultas realizadas, seguindo os princípios de humanização propostos pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, como a escuta da gestante, esclarecimento de suas dúvidas explicando as condutas adotadas, desenvolvimento de atividades educativas proporcionando respostas às indagações da mulher e informações necessárias sobre a gravidez (BALSELLS *et al.*, 2018).

Portanto, além das ações assistenciais caracterizadas pelo exame clínico obstétrico, a solicitação dos exames laboratoriais, a aplicação de protocolo assistencial, torna-se relevante a realização de práticas humanizadas na assistência à mulher no ciclo gestacional e, sobretudo, a adequação da atenção pré-natal às necessidades de cada gestante (BALSELLS *et al.*, 2018).

Vieira *et al.*(2016) relata que um atendimento de qualidade e humanizado torna possível uma aproximação do cuidador e a pessoa que receberá os cuidados no qual possa estabelecer um contato recíproco por meio da simpatia e desta forma contribua para atender a complexidade do período gravídico.

Portanto, segundo recomendações do Ministério da Saúde, a atenção pré-natal deve ter uma assistência humanizada e acolhedora com ações educativas e preventivas para o binômio mãe e filho a fim de detectar precocemente situações de risco gestacional (BRASIL, 2016).

4.2 O papel da enfermeira na atenção pré-natal no acolhimento da gestante

Segundo o Ministério da Saúde, o acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e pactuar respostas mais adequadas aos usuários (BRASIL, 2016).

Implica prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o cliente e a família em relação a outros serviços de saúde para continuidade da assistência, garantindo a integralidade das ações, haja vista que o

acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética, não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes, necessidades, possibilidades, angústias e intervenções (BORTOLI *et al.*, 2017; BRASIL, 2016).

Nessa perspectiva, o dimensionamento e o acolhimento no atendimento da atenção pré-natal visam proporcionar uma melhor qualidade de vida a gestante e ao filho de forma ampliada compreendendo as diversas situações sociais, culturais e econômicas na qual ela está inserida, com o intuito de prestar um atendimento com resolutividade para cada situação identificada através das suas atribuições resultando numa melhor qualidade de vida (BORTOLI *et al.*, 2017).

Para tanto a enfermeira deve utilizar os protocolos da assistência pré-natal possibilitando através das condutas e procedimentos, uma qualidade no atendimento prestado nas práticas do cuidado para perceber as condições básicas de saúde, se propor a disposição da mulher gestante ouvir as queixas, angustias, preocupações, propiciando a mulher a enfrentar as situações que venham surgir durante a sua gestação e assim estabelecer um vínculo entre a gestante, a equipe e o serviço de saúde (BORTOLI *et al.*, 2017; OLIVEIRA *et al.*, 2017).

Sendo assim o acolhimento é um fator de grande importância e um determinante para o acompanhamento adequado, no qual o enfermeiro através do acolhimento promove ações que iram conduzir ao cuidado integral (FERREIRA *et al.*, 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado do presente estudo possibilitou esclarecer sobre a importância da realização do pré-natal durante a gestação onde visa o bem estar do binômio mãe e bebê almejando desfecho adequado. Constata-se que a assistência pré-natal vai além de recepcionar a gestante aos serviços de saúde, pois inclui também o acolhimento, comunicação, capacidade de escuta e a atuação do profissional de saúde.

Os autores destacaram a importância da atenção pré-natal qualificada e humanizada, bem como a adequação da assistência às necessidades biopsicossociais das gestantes. Nesse sentido, eles apontam para uma precariedade da assistência a despeito do aumento da cobertura da atenção pré-natal.

Este estudo evidenciou a potencialidade da enfermeira no acolhimento a gestante onde contribui para a formação de vínculos entre profissional e cliente como um ponto inicial para a busca de informações e realização de ações assistenciais e educativas qualificadas e humanizadas.

6 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.D.S; OKASAKI, E.L.F.J. A Atuação da Enfermeira na Consulta do Pré-natal. **Revista de Enfermagem**, Santo Amaro, v. 8, p. 47-49, 2008.

BALSELLS, M.M.; OLIVEIRA, M.M. *et al.* Avaliação do processo de assistência pré-natal de gestante com risco habitual. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. 247-54, 2018.

BORTOLI, C.F.C.; BISOGNIN, P. *et al.* Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal. **Revista Fundação Care Online**, v. 9, n. 4, p. 978-983, 2017 out/dez.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção á saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde; 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção á saúde. Departamento de atenção básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco** 1ª ed. Brasília: Ministerio da Saúde, 2013.

Brasil. Ministério da saúde. Pré-Natal e puérperio: **Atenção qualificada e humanizada**. Manual Técnico; 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Dados de mortalidade. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10ba.def>. Acesso em 12 de março de 2019.

GARSIA, E.S.G.R.; BONELLI, M.C.P. *et al.* As ações de Enfermagem: no Cuidado á Gestante: Um Desafio á Atenção Primaria de Saúde. **Revista Fundação Care Online**, v.10, n. 3, p. 863-87, Jul-Set. 2018.

GAMA, S.G.N; MARTINELLI, G.K. *et al.* Acesso ao pré-natal: desigualdades em região de alta mortalidade materna no sudeste Brasileiro. **Ciência e saúde coletiva**, Rios de Janeiro, v. 21, n.5, p. 1647-1657, 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). *In*: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). Acesso em: 05/04/2019. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34183:brasil-adapta-metas-de-desenvolvimento-da-onu-a-realidade-nacional&catid=10:disoc&directory=1

JUNIOR, A.R.F.; FILHO, J.T.O.; RODRIGUES, M.E.N.G. *et al.* O enfermeiro no pré-natal de alto risco: papel profissional. **Revista Baiana de Saúde Pública** v.41, n. 3, p. 25-24, 2017.

LUZ, L.A.; AQUINO, R.; MEDINA, M.G. **Avaliação da qualidade da atenção pré-natal no Brasil**, v. 42, n. 2, p. 11-126, outubro 2018. (online) Acesso em 15/04/2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe2/0103-1104-sdeb-42-spe02-0111.pdf>

LANSKY, S.; FRICHE, A.A.D.L.; SILVA, A.A.M.D. *et al.* Pesquisa nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência á gestante e ao recém nascido. **Caderno de Saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 30, p. 5192-5207, 2014.

MARTINELLI, K.G.; NETO, E.T.S.; GAMA, S.G.N. *et al.* Adequação da assistência pré-natal segundo os critérios do programa de humanização do pré-natal e nascimento e rede cegonha. **Revista Brasileira Ginecologia Obstetrícia**, v. 36, n. 2, p. 56-64, 2014. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010072032014000200056&script=sci_abstract&lng=pt

OLIVEIRA, I.G.; CASTRO, L.L.S.; MASSENA, A.M.; SANTOS, L.V.F.; SOUSA, L.B.; ANJOS, S.J.S.B. Qualidade da Consulta de Enfermagem na Assistência ao Pré-Natal de Risco Habitual. **Revista Eletronica de Enfermagem**, v.19, p. 19-28, 2017. Acesso em: 22/04/2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.19.40374>

PEREIRA, D.O., FERREIRA, T.L.S. *et al.* Avaliação das consultas de pré-natal: adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 3, p. 2-15, 2017.

RUSCHI, G.E.C.; ZANDONADE, E; MIRANDA, A.E. *et al.* Determinantes da qualidade do pré-natal na atenção básica: o papel do apoio matricial em saúde da mulher. **Caderno Saúde Coletiva**.Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 131-139, 2018. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414462X2018000200131&lng=pt&nrm=iso

SILVA, L.A.; ALVES, V.H.; RODRIGUES, D.P. *et al.* O cuidado no pré-natal: um valor em questão. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 49-548, 2017.

VIELLAS, E.F.; DOMINGUES, R.M.S.M. *et al.* Assistência pré-natal no Brasil. **Caderno de Saúde pública**, Rio de Janeiro, v. 30, p. 585-92, 2014. Acesso em: 17/04/2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2014001300016

ALESSANDRA DE LIMA CRUZ

**IMPORTANCIA DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL NA PREVENÇÃO DE
COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO**

Artigo científico apresentado à disciplina de TCC II, do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador, como parte dos requisitos para aquisição do título de Bacharel em Enfermagem.

Linha de pesquisa: Saúde da Mulher

DATA DA APROVAÇÃO:

04/06/2019

Fernanda Cardeal Mendes

prof^o: MSc. Fernanda Cardeal Mendes
Universidade Católica do Salvador
Orientadora

Mércia Vieira Silva

Prof^o: Mércia Vieira Silva
Universidade Católica do Salvador
Avaliadora

Maria Nazareth Teixeira Franco

Prof^o: Maria Nazareth Teixeira Franco
Universidade Católica do Salvador
Avaliadora(a)

Salvador, BA

2019.1